

Empresa Petroline adiou construção do oleoduto ligando Moçambique à África do Sul

Category: Demo Category

Created on Thursday, 18 August 2011 16:10

Written by Aunorius Andrews



A empresa sul-africana, Petroline, decidiu adiar a construção de um oleoduto ligando Moçambique à África do Sul alegando que a estatal sul-africana Transnet beneficia de um tratamento governamental de favor, segundo relata o jornal sul-africano *Daily Business*.

A directora da Petroline, Pinky Moabi, confirmou ao jornal que o projecto tinha sido suspenso enquanto decorrem negociações com o governo da África do Sul.

Pinky Moabi disse ainda a decisão tem a ver com a estrutura das tarifas dos combustíveis seguida pelo regulador sul-africano do sector energético, a qual é considerada lesiva para os operadores privados e favorável à empresa pública Transnet.

Em Março de 2007, o Regulador Nacional de Energia da África do Sul (Nersa, na sigla em inglês) concedeu uma licença à Petroline para a construção de um oleoduto entre Moçambique e a África do Sul que passaria por Nelspruit, onde seriam construídos depósitos de combustível, bem como em Kendal, onde seria estabelecida a ligação com a rede de oleodutos da Transnet.

O jornal escreve que a decisão da Petroline representa um revés para os investimentos do sector privado nas infra-estruturas petrolíferas bem como para a introdução de concorrência no transporte de combustíveis por oleodutos, controlado pela Transnet Pipelines, uma subsidiária da Transnet.

A decisão é igualmente um revés para os outros associados no projecto, nomeadamente a “Women in Oil and Energy SA” e a empresa estatal Petróleos de Moçambique.

Fonte:macauhub